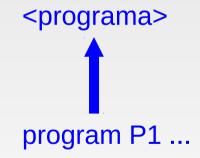
Construção de Compiladores

Análise Sintática Ascendente – parte2

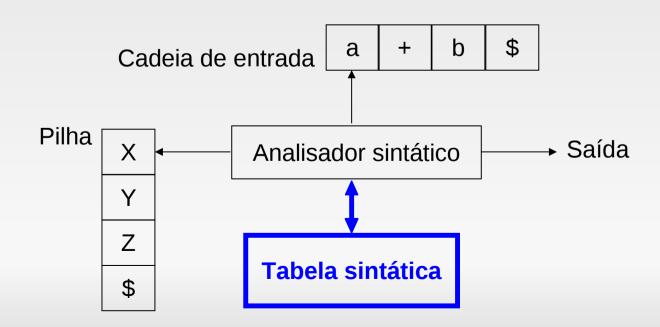
Profa. Helena Caseli helenacaseli@dc.ufscar.br

- Como é feita?
 - A análise é feita das folhas para a raiz
 - Parte-se das folhas (sequência de tokens retornada pelo analisador léxico) e, por meio de reduções, chega-se ao símbolo inicial da gramática
 - Analisadores de empilha-reduz (shift-reduce)



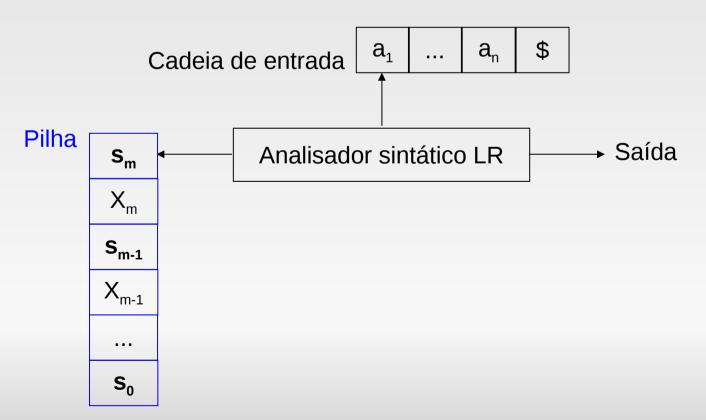
- Redução
- Derivação à direita

- Como é feita?
 - Componentes
 - Pilha onde os símbolos a serem reduzidos são empilhados
 - Tabela sintática guia o processo de empilha/reduz

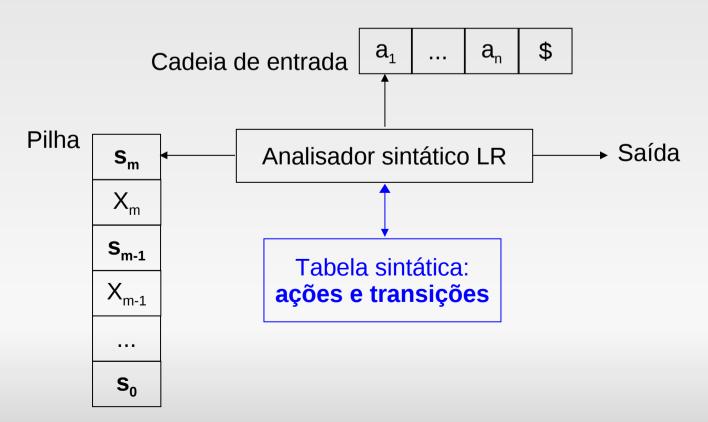


- Analisadores sintáticos ascendentes (ASA) 2 tipos
 - Analisador de precedência de operadores
 - Opera sobre a classe das gramáticas de operadores
 - Guiado por uma tabela de precedência
 - Analisador LR (k)
 - <u>Left to right with Rightmost derivation</u>
 - Lê a sentença em análise da esquerda para a direita
 - Produz uma derivação mais à direita ao reverso
 - Considerando-se k símbolos na cadeia de entrada

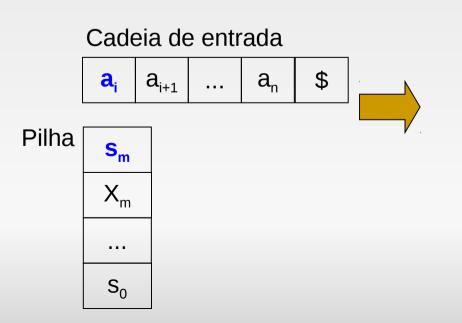
- Como é feita?
 - Componentes
 - Pilha
 - X_i símbolos gramaticais
 - s_i estados (resumem a informação abaixo na pilha)

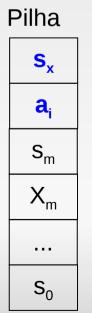


- Como é feita?
 - Componentes
 - Tabela sintática
 - Ações (empilha ou reduz) associadas às transições de estados
 - Transições de estados relacionadas aos não-terminais



- Como é feita?
 - Sejam
 - s_m o estado no topo da pilha
 - a o token sob o cabeçote de leitura
 - Tabela AÇÃO[s_m,a_i] pode assumir um dos valores
 - Empilha
 - \rightarrow Empilha "a_is_x" (em que s_x é o novo estado dado por AÇÃO[s_m,a_i]) <u>e</u>
 - Avança na entrada

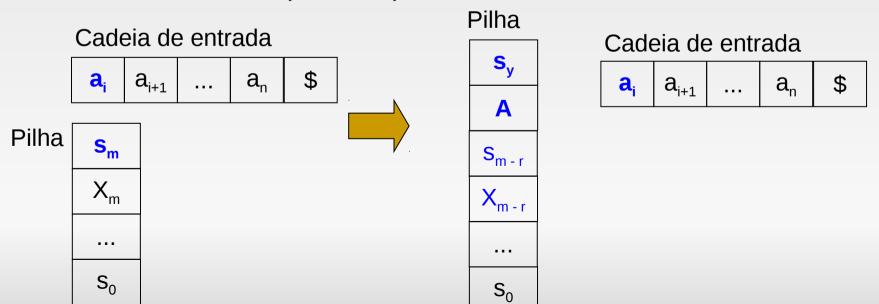




Cadeia de entrada

a_{i+1} ... a_n \$

- Como é feita?
 - Sejam
 - s_m o estado no topo da pilha
 - a, o *token* sob o cabeçote de leitura
 - Tabela AÇÃO[s_m,a_i] pode assumir um dos valores
 - Reduz usando a produção A →β
 - → Desempilha 2r símbolos onde $r = |\beta| \underline{e}$
 - → Empilha "As_y" onde s_y resulta da tabela TRANSIÇÃO[s_{m-r},A]



- Como é feita?
 - Sejam
 - s_m o estado no topo da pilha
 - a_i o *token* sob o cabeçote de leitura
 - Tabela AÇÃO[s_m,a_i] pode assumir um dos valores
 - Aceita
 - Reconhece a sentença de entrada como válida, pois é essa a ação especificada na tabela (ACEITA ou OK)

- Como é feita?
 - Sejam
 - s_m o estado no topo da pilha
 - a_i o token sob o cabeçote de leitura
 - Tabela AÇÃO[s_m,a_i] pode assumir um dos valores
 - Erro
 - Para a execução indicando um erro sintático, pois não há ação/transição possível na tabela sintática para a configuração (pilha + entrada) atual

Exemplo

Gramática de expressões aritméticas

Tabela sintática LR

$$(1) < E > : : = < E > + < T >$$

Na tabela, tem-se que:

- si indica "empilhar i"
- ri indica "reduzir por regra i"

			Aç	ões			Transições			
Estados	id	+	*	()	\$	Е	Т	F	
0	s5			s4			1	2	3	
1		s6				OK				
2		r2	s7		r2	r2				
3		r4	r4		r4	r4				
4	s5			s4			8	2	3	
5		r6	r6		r6	r6				
6	s5			s4				9	3	
7	s5			s4					10	
8		s6			s11					
9		r1	s7		r1	r1				
10		r3	r3		r3	r3				
11		r5	r5		r5	r5				

Algoritmo de análise sintática LR

```
empilha o estado inicial s_0;
concatena o símbolo delimitador $ no final da cadeia de entrada;
faz ip apontar para o primeiro símbolo da cadeia;
do
                  (*seja s, o estado no topo da pilha e a o símbolo apontado por ip *)
  if (a \tilde{\varsigma} \tilde{a} o [s_n, a] = "empilhar s_{n+1}") then
    empilha a;
                                                                                 (* empilha *)
    empilha s_{n+1};
    avança ip;
                                                          (* avança na leitura da entrada*)
  else if (a c \tilde{a} o [s_n, a] = "reduzir A \rightarrow \beta") then
          desempilha 2*|\beta| elementos;
                                                                (* s está no topo da pilha *)
          empilha A;
                                                                                   (* reduz *)
          empilha o estado indicado por transição[s_{n-|\beta|}, A]; (*s_{n-|\beta|}
                                                                                     no topo*)
        else if (ação[s,,a]="aceitar") then ACEITA
             else ERRO;
until ACEITA or ERRO;
```

Exemplo

Reconhecer a cadeia id*id+id

			Aç	ões			Transições		
Estados	id	+	*	()	\$	Е	Т	F
0	s5			s4			1	2	3
1		s6				ОК			
2		r2	s7		r2	r2			
3		r4	r4		r4	r4			
4	s5			s4			8	2	3
5		r6	r6		r6	r6			
6	s5			s4				9	3
7	s5			s4					10
8		s6			s11				
9		r1	s7		r1	r1			
10		r3	r3		r3	r3			
11		r5	r5		r5	r5			

Pilha	Cadeia	Ação

id*id+id\$

Exemplo

Reconhecer a cadeia id*id+id

			Aç	ões			Tra	ansiçõ	ŏes	0id5
Estados	id	+	*	()	\$	Е	Т	F	0F3
0	s5			s4			1	2	3	0T2
1		s6				OK				0T2*7
2		r2	s7		r2	r2				0T2*7i
3		r4	r4		r4	r4				0T2*7F
4	s5			s4			8	2	3	0T2
5		r6	r6		r6	r6				0E1
6	s5			s4				9	3	
7	s5			s4					10	0E1+
8		s6			s11					0E1+6i
9		r1	s7		r1	r1				0E1+6
10		r3	r3		r3	r3				0E1+6
11		r5	r5		r5	r5				0E1

יאיא ייאָל	
เน้านะเน้	s5
*id+id\$	r6
*id+id\$	r4
*id+id\$	s7
id+id\$	s5
+id\$	r6
+id\$	r3
+id\$	r2
+id\$	s6
id\$	s5
\$	r6
\$	r4
\$	r1
\$	ACEITA
	*id+id\$ *id+id\$ id+id\$ +id\$ +id\$ +id\$ +id\$ \$ *id\$

- Análise sintática ascendente LR (k) 3 tipos
 - Simple LR (SLR)
 Fácil de implementar, mas menos poderoso
 - É fácil de implementar
 - Porém é aplicável a uma classe restrita de gramáticas
 - Look Ahead LR (LALR)

Poder e complexidade intermediários

- É o de nível intermediário e implementação eficiente
- Funciona para a maioria das linguagens de programação
- Yacc gera esse tipo de analisador
- LR Canônico

Mais complexo e mais poderoso

- É o mais poderoso
- Pode ser aplicado a um grande número de LLC
- O programa diretor é o mesmo, o que muda é a tabela

- Construindo a tabela sintática SLR
 - A construção da tabela SLR se baseia no conjunto canônico de itens LR(0)
 - LR(0): 0 porque n\u00e3o se olha nenhum s\u00e1mbolo a frente
 - Um item LR(0) para uma gramática G é uma produção com alguma indicação (.) de até onde essa produção já foi analisada no processo de reconhecimento
 - Exemplo a produção A→XYZ dá origem a 4 itens LR(0):

 $A \rightarrow .XYZ$

 $A \rightarrow X.YZ$

 $A \rightarrow XY.Z$

A→XYZ. Itens como este, com. na última posição, são ditos completos

• Produções do tipo $A \rightarrow \epsilon$ geram somente um item $A \rightarrow \cdot$

Itens como este, com . na última posição, são ditos completos

- Construindo a tabela sintática SLR
 - Construção do conjunto canônico de itens LR(0)
 - Operações
 - Acrescentar à gramática a produção S' →S (onde S é o símbolo inicial da gramática)
 - Permite a identificação do fim da análise, mais especificamente, com a aplicação de S'→S.
 - 2) Computar as funções <u>fechamento</u> e <u>desvio</u> para a nova gramática
 - Exemplo

```
<S>::= a | [ <L> ]
<L>::= <L> ; <S> | <S>
```

- Construindo a tabela sintática SLR
 - Construção do conjunto canônico de itens LR(0)
 - Operações
 - Acrescentar à gramática a produção S' →S (onde S é o símbolo inicial da gramática)
 - Permite a identificação do fim da análise, mais especificamente, com a aplicação de S'→S.
 - 2) Computar as funções <u>fechamento</u> e <u>desvio</u> para a nova gramática
 - Exemplo

```
<S>::= a | [ <L> ]
<L>::= <L> ; <S> | <S>
Passo 1 – inserção do símbolo S':
<S'>::= <S>
<S>::= a | [ <L> ]
<L>::= <L> ; <S> | <S>
```

- Construindo a tabela sintática SLR
 - Fechamento
 - Seja I um conjunto de itens LR(0)
 - 1. Todo item em l pertence ao fechamento(l)
 - 2. Se A→α.Xβ está em fechamento(I) e X→γ é uma produção, então adiciona-se X→.γ ao conjunto
 - Exemplo

Dada a gramática:

- Construindo a tabela sintática SLR
 - Fechamento
 - Seja I um conjunto de itens LR(0)
 - 1. Todo item em l pertence ao fechamento(I)
 - Se A→α.Xβ está em fechamento(I) e X→γ é uma produção, então adiciona-se X→.y ao conjunto
 - Exemplo

Dada a gramática:

```
<S'>::= <S>
<S>::= a | [ <L> ]
<L>::= <L> ; <S> | <S>
e | = {<S> ::= [ . <L> ] }
Fechamento(I) = {<S> ::= [ . <L> ]}
```

Passo 1 – insere elemento de I em fechamento(I)

- Construindo a tabela sintática SLR
 - Fechamento
 - Seja I um conjunto de itens LR(0)
 - 1. Todo item em l pertence ao fechamento(l)
 - Se A→α.Xβ está em fechamento(I) e X→γ é uma produção, então adiciona-se X→.y ao conjunto
 - Exemplo

Dada a gramática:

Passo 2 – para cada regra no conjunto, são adicionadas as regras dos não-terminais que aparecem precedidos pelo indicador.

- Construindo a tabela sintática SLR
 - Desvio
 - Seja I um conjunto de itens LR(0)
 - desvio(I,X): consiste em
 - Avançar o indicador (.) através do símbolo gramatical X (terminal ou não-terminal) das produções correspondentes em I e
 - 2. Calcular a função fechamento para o novo conjunto
 - Exemplo

```
Considerando-se o conjunto
```

Passo 1 – avança o indicador . através de ;

- Construindo a tabela sintática SLR
 - Desvio
 - Seja I um conjunto de itens LR(0)
 - desvio(I,X): consiste em
 - 1. Avançar o indicador (.) através do símbolo gramatical X (terminal ou não-terminal) das produções correspondentes em I e
 - 2. Calcular a função *fechamento* para o novo conjunto
 - Exemplo

Considerando-se o conjunto

```
I = {<S>::= [ <L> . ], <L>::=<L> . ; <S> }
Desvio(I,;) = { <L>::=<L> ; . <S> , <S> ::= . a, <S> ::= . [ <L> ] }
```

Passo 2 – calcula o fechamento para o novo conjunto

Algoritmo para obter o conjunto canônico de itens

```
C := \{I_0 = fechamento(\{S' \rightarrow .S\})\}
repita

para cada conjunto I em C e X símbolo de G, tal que desvio(I,X) \neq \emptyset
adicione desvio(I,X) a C
até que todos os conjuntos tenham sido adicionados a C
```

```
Dada a gramática:

<S'>::= <S>

<S>::= a | [ <L> ]

<L>::= <L> ; <S> | <S>

I<sub>0</sub> = ?
```

Algoritmo para obter o conjunto canônico de itens

```
C := \{I_0 = fechamento(\{S' \rightarrow .S\})\}
repita

para cada conjunto I em C e X símbolo de G, tal que desvio(I,X) \neq \emptyset
adicione desvio(I,X) a C

até que todos os conjuntos tenham sido adicionados a C
```

```
Dada a gramática:

<S'>::= <S>

<S>::= a | [ <L> ]

<L>::= <L> ; <S> | <S>

I<sub>0</sub> = fechamento({<S'> ::= . <S>}) = {<S'> ::= . <S>, <S>::= . a,

<S> ::= . [ <L> ] }
```

Algoritmo para obter o conjunto canônico de itens

```
C := \{I_0 = fechamento(\{S' \rightarrow .S\})\}
repita

para cada conjunto I em C e X símbolo de G, tal que desvio(I,X) \neq \emptyset
adicione desvio(I,X) a C

até que todos os conjuntos tenham sido adicionados a C
```

```
Dada a gramática: \langle S' \rangle ::= \langle S \rangle \langle S \rangle ::= a \mid [ \langle L \rangle ] \langle L \rangle ::= \langle L \rangle ; \langle S \rangle \mid \langle S \rangle | \langle S \rangle ::= \langle S \rangle , \langle S \rangle ::= a, \langle S
```

Algoritmo para obter o conjunto canônico de itens

```
C := \{I_0 = fechamento(\{S' \rightarrow .S\})\}
repita
para cada conjunto I em C e X símbolo de G, tal que desvio(I,X) \neq \emptyset
adicione desvio(I,X) a C
até que todos os conjuntos tenham sido adicionados a C
```

```
Dada a gramática:

<S'>::= <S>
<S>::= a | [ <L> ]

<L>::= <L> ; <S> | <S>
...

C = { {<S'> ::= . <S>, <S>::= . a, <S> ::= . [ <L> ] }, { <S'> ::= <S>. },

{ <S>::= a . }, { <S> ::= [. <L> ], <L>::= . <L> ; <S>, <L> ::= . <S>,

<S>::= . a, <S> ::= . [ <L> ] }, { <S> ::= [ <L> . ], <L>::= <L> ; <S> },

{ <L>::= <S> . }, { <S> ::= . [ <L> ] . }, { <L>::= <L> ; . <S>, <S>::= . a,

<S> ::= . [ <L> ] . }, { <L>::= <L> ; . <S>, <S>::= . a,

<S> ::= . [ <L> ] . }, { <L>::= <L> ; . <S>, <S>::= . a,

<S> ::= . [ <L> ] . }, { <L>::= <L> ; . <S>, <S>::= . a,

<S> ::= . [ <L> ] . }, { <L>::= <L> ; . <S> . }}
```

Algoritmo para construir a tabela de análise SLR

```
(*Após a construção do conjunto canônico C como descrito anteriormente, as
tabelas AÇÃO e TRANSIÇÃO são construídas conforme esse algoritmo no qual a
representa um terminal e A um não-terminal *)
Seja C=\{I_0, I_1, ..., I_n\}, os estados do analisador são 0 (inicial), 1, ...n
                                                                           (*estados*)
A linha i da tabela é construída pelo conjunto I, como segue:
                                                                             (*linhas*)
Ações na tabela
                                                                 (*estado X terminal*)
    Se desvio(I_i, a)=I_i, então AÇÃO[i, a]=s_i
    Com exceção da regra <S'>::= <S> adicionada, para todas as outras regras,
    Se <A>::=\alpha. está em I<sub>i</sub>, então, para todo a \in Seguidor(A), faça
        AÇÃO[i,a]=reduz n, em que n é o número da produção A>::=\alpha
    Se <S'>::=<S>. está em I, então faça AÇÃO[i,$]=ACEITA
Transições na tabela
                                                            (*estado X não-terminal*)
    Se desvio(I<sub>i</sub>,A)=I<sub>i</sub>, então TRANSIÇÃO(i,A)=j
```

- Entradas não definidas indicam ERRO
- → Ações conflitantes indicam que a gramática não é SLR

Exemplo

$$C = \{l_0, l_1, l_2, l_3, l_4, l_5, l_6, l_7, l_8\}$$

			Transições			
Estados	a	[]	;	\$ S	L
0						
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						

Exemplo

<S'>::= <S>

		1	Transições				
Estados	a	[]	•	\$	S	L
0							
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							

Exemplo

```
<S'>::= <S>
<S>::= a | [ <L> ]
<L>::= <L> ; <S> | <S>
C = \{l_0, l_1, l_2, l_3, l_4, l_5, l_6, l_7, l_8\}
I_{S} = \{ \langle S' \rangle ::= . \langle S \rangle, \}
     <S>::= . a,
     <S>::=.[<L>]
desvio(I_0,S) = {<S>.} = I_1
desvio(I_0,a) = {<S>::= a.} = I_0
desvio(I_0,[) = {<S> ::= [.<L> ],}
<L>::= .<L>; <S>, <L> ::= .<S>,
<S>::= . a, <S> ::= . [ <L> ] } = I_3
```

Se desvio $(I_i,A)=I_i$, então TRANSIÇÃO(i,A)=j

			Transições			
Estados	a	[]	•	\$ S	L
0					1	
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						

Exemplo

<S'>::= <S>

```
<S>::= a | [ <L> ]
<L>::= <L> ; <S> | <S>
C = \{l_0, l_1, l_2, l_3, l_4, l_5, l_6, l_7, l_8\}
I_0 = {<S'> ::= . <S>,}
    <S>::= . a,
     <S>::=.[<L>]
desvio(I_0,S) = {<S'> ::= <S>.} = I_1
desvio(I_0,a) = {<S>::= a.} = I_0
desvio(I_0,[) = {<S> ::= [. <L> ],}
<L>::= .<L>; <S>, <L> ::= .<S>,
<S>::= . a, <S> ::= . [ <L> ] } = I_3
```

Se desvio(I_i , a)= I_i , então AÇÃO[i, a]= s_i

			Transições			
Estados	a	[]	;	\$ S	L
0	s2				1	
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						

Exemplo

<S'>::= <S>

```
<S>::= a | [ <L> ]
<L>::= <L> ; <S> | <S>
C = \{l_0, l_1, l_2, l_3, l_4, l_5, l_6, l_7, l_8\}
I_0 = {<S'> ::= . <S>,}
    <S>::= . a,
     <S>::=.[<L>]
desvio(I_0,S) = {<S'> ::= <S>.} = I_1
desvio(I_0,a) = {<S>::= a.} = I_0
desvio(I_0,[) = {<S> ::= [.<L> ],}
<L>::= .<L>; <S>, <L> ::= .<S>,
<S>::= . a, <S> ::= . [ <L> ] } = I_{3}
```

Se desvio(I_i ,a)= I_i , então AÇÃO[i,a]= s_i

			Transições			
Estados	a	[]	• ;	\$ S	L
0	s2	s3			1	
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						

Exemplo

$$C = \{|_{0}, |_{1}, |_{2}, |_{3}, |_{4}, |_{5}, |_{6}, |_{7}, |_{8}\}$$
$$|_{1} = \{\langle S' \rangle ::= \langle S \rangle.\}$$

Se <S'>::=<S>. está em I_i , então faça AÇÃO[i,\$]=ACEITA

		4	Transições				
Estados	a	[]	•	\$	S	L
0	s2	s3				1	
1					OK		
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							

Exemplo

```
<S'>::= <S>
<S>::= a | [ <L> ]
<L>::= <L> ; <S> | <S>

C = {I<sub>0</sub>, I<sub>1</sub>, I<sub>2</sub>, I<sub>3</sub>, I<sub>4</sub>, I<sub>5</sub>, I<sub>6</sub>, I<sub>7</sub>, I<sub>8</sub>}
I<sub>2</sub>= {<S>::= a.}
```

```
Seguidor(S') = {$}
Seguidor(L) = { ], ;}
Seguidor(S) = Seguidor(L) +
Seguidor(S') = {$, ], ; }
```

Se <A>::= α . está em I $_{i}$, então, para todo a em Seguidor(A), faça AÇÃO[i,a]=reduz n, em que n é o número da produção <A>::= α

			Transições				
Estados	a	[]	•	\$	S	L
0	s2	s3				1	
1					OK		
2			r1	r1	r1		
3							
4							
5							
6							
7							
8							

Exemplo

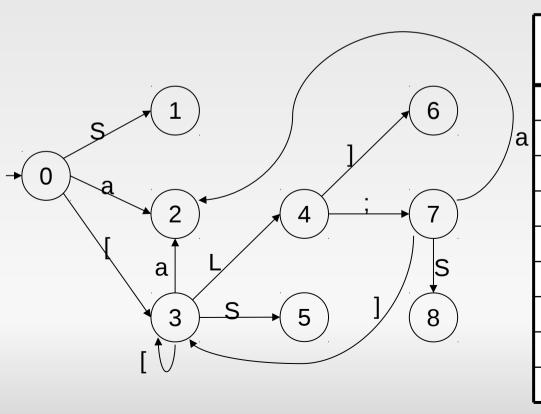
Aplicando-se o algoritmo de construção da tabela para todos os I_n tem-se a tabela final apresetada abaixo

	Ações					Transições	
Estados	a	[]	•	\$	S	L
0	s2	s3				1	
1					OK		
2			r1	r1	r1		
3	s2	s3				5	4
4			s6	s7			
5			r4	r4			
6			r2	r2	r2		
7	s2	s3				8	
8			r3	r3			

Exemplo

Autômato correspondente

Como o autômato não é usado para reconhecer cadeias, mas para acompanhar o estado da análise sintática, não há estados finais



	Ações					Transições	
Estados	a]]	•	\$	S	L
0	s2	s3				1	
1					ОК		
2			r1	r1	r1		
3	s2	s3				5	4
4			s6	s7			
5			r4	r4			
6			r2	r2	r2		
7	s2	s3				8	
8			r3	r3			

Exemplo - Reconhecer a cadeia [a ; a]

	Ações					Transições	
Estados	a	[]	•	\$	S	L
0	s2	s3				1	
1					ОК		
2			r1	r1	r1		
3	s2	s3				5	4
4			s6	s7			
5			r4	r4			
6			r2	r2	r2		
7	s2	s3				8	
8			r3	r3			

Pilha	Cadeia	Ação
0	[a;a]\$	s3
0[3	a ; a]\$	s2
0[3a2	; a]\$	r1
0[3S5	; a]\$	r4
0[3L4	; a]\$	s7
0[3L4;7	a]\$	s2
0[3L4;7a2]\$	r1
0[3L4;7S8]\$	r3
0[3L4]\$	s6
0[3L4]6	\$	r2
0 S 1	\$	OK

Gramática SLR

- Uma gramática é SLR sse, para qualquer estado s, as duas condições a seguir são satisfeitas:
 - Para qualquer item A → α.Xβ em s em que X é um terminal, não existe um item completo B → γ. em s com X em Seguidor(B)
 - Para quaisquer dois itens completos A → α. e B → β. em s,
 Seguidor(A) ∩ Seguidor(B) é vazio.
- Violações nessas condições geram conflitos, respectivamente:
 - Carrega-reduz
 - Resolvido automaticamente pela preferência de carregar ao invés de reduzir
 - Reduz-reduz
 - → Frequentemente indica erro no projeto da gramática

- Exemplo
 - Conflito carrega-reduz

Na gramática acima, haverá um conflito na transição

```
<decl-if> ::= if ( <exp> ) <decl>. <decl-if> ::= if ( <exp> ) <decl>. else <decl>
```

Trata-se de um conflito carrega-reduz, já que

- O item completo indica que uma redução deve ocorrer
- Enquanto o outro item, que o *else* deve ser carregado

Exemplo

Conflito reduz-reduz

```
<decl> ::= <ativa-decl> | <atrib-decl> <ativa-decl> ::= identificador <atrib-decl> ::= <var> := <exp> <var> ::= identificador <exp> ::= <var> | número
```

Na gramática acima, há um estado no qual estão presentes

```
<ativa-decl> ::= identificador . <var> ::= identificador .
```

ocorre um conflito reduz-reduz, já que

- Seguidor(<ativa-decl>) = {\$} e Seguidor(<var> = {:=, \$}
- Nesse caso, para o símbolo \$, a redução deve ocorrer usando 2 regras diferentes: <ativa-decl> ::= identificador e <var> ::= identificador

ASA LR Canônica

- Análise sintática LR Canônica
 - Resolve o conflito reduz-reduz da SLR
 - Item LR(1)
 - Um par composto por um item LR(0) e uma marca de verificação à frente

$$[A \rightarrow \alpha.\beta,a]$$

em que $A \rightarrow \alpha . \beta$ é um item LR(0) e a é uma marca (a verificação à frente)

- Construção da coleção de itens LR(1) e tabela sintática
 - Essencialmente os mesmos usados na construção da coleção LR(0) e SLR com modificações nas funções fechamento e desvio e considerando-se, agora, LR(1)

ASA LR Canônica

Exemplo

Conflito reduz-reduz

```
<decl> ::= <ativa-decl> | <atrib-decl> <ativa-decl> ::= identificador <atrib-decl> ::= <var> := <exp> <var> ::= identificador <exp> ::= <var> | número
```

Na gramática acima, para o conflito anterior teríamos

```
[<ativa-decl> ::= identificador ., $]
[<var> ::= identificador ., :=]
```

onde o conflito é solucionado já que

 Os itens LR(1) diferenciam as reduções com base nas suas verificações à frente: reduzir usando a primeira opção se o símbolo à frente for \$ e usando a segunda, se for :=

ASA Look Ahead LR

- Análise sintática Look Ahead LR
 - Características
 - Frequentemente usado na prática
 - Tabelas consideravelmente menores do que as LR canônicas
 - Gramáticas LALR são capazes de expressar
 - A maioria das construções sintáticas comuns das linguagens de programação
 - Não computa o conjunto completo de itens LR(1) na prática
 - Vantagens
 - Preserva alguns dos benefícios da análise sintática SLR
 - Também preserva o menor tamanho do autômato de itens LR(0)

ASA LR

- Análise sintática ascendente LR
 - Vantagens
 - Pode reconhecer praticamente todas as estruturas sintáticas definidas por uma GLC
 - É a mais poderosa e genérica das AS
 - Pode ser implementada eficientemente
 - É capaz de descobrir erros sintáticos o quanto antes
 - Desvantagens
 - Exige manipulação complexa da tabela sintática
 - Construção trabalhosa
 - (manual) de um analisador sintático LR para uma gramática típica de uma linguagem de programação